

ARTIGO

CONFLITO DE GERAÇÕES



Há alguns meses ouvi no rádio do carro uma entrevista na rádio CBN com o escritor Sidnei Oliveira sobre o conflito de gerações dentro das empresas. Uma abordagem sintética do livro de mesmo nome que acabava de ser lançado.

Entrei no youtube e localizei a entrevista de 34 minutos no blog do apresentador Milton Yung, da CBN. Ouvi-a, confesso, umas dez vezes.

Há duas semanas participei de uma conversa restrita entre pouquíssimas pessoas sobre o mesmo tema. As informações também convergentes. Há, de fato, um conflito de gerações muito evidente.

E não se trata só de uma geração com a outra. São muitas gerações convivendo em diversos estágios. Pode-se dizer que do berço até os 80 anos convivem pelo menos 8 gerações. Nas décadas de 1960/1980 dizia-se que uma geração durava 50 anos. Hoje não passa de dez anos.

Numa empresa podem conviver até quatro gerações. Sidnei diz que a diferença que mais contradiz entre elas é a velocidade de ação. Enquanto o jovem toma uma decisão imediatamente diante do problema, o veterano, o que tem mais de 50 anos, demora muito. Ele explica. O jovem tem um banco de dados muito superficial e toma decisões com poucos filtros. O veterano filtra muito mais porque seu banco de dados é muito abrangente. Demora mas decide melhor. Na prática isso gera conflitos.

A solução mais clara desse tema vi no filme “Um senhor estagiário”, com o brilhante ator Roberto de Niro. O veterano apoia a jovem empresária da área de internet a quem assessora de uma forma não-invasiva. Um sorriso, um olhar, uma palavra. Mas o apoio irrestrito acima de tudo. Interferência só se ele pedir. Mesmo assim sem

Jovens tomam decisões

imediatamente

diante do problema

querer ensiná-la, mas ajudando-a raciocinar porque os caminhos de ambos são muito diferentes. Na semana passada dei uma palestra onde havia mais de um veterano. A discussão girou em torno do papel dos veteranos no cotidiano frente aos filhos e familiares. Não dá mais pra ensiná-los porque as linguagens são incompatíveis. Exceto num ponto: a referência. O veterano será sempre uma referência de exemplo, de serenidade, de respeito e de estímulo. A menos que decida interferir em tudo. Cada cabelo branco é uma referência de sentimentos e de vivências adquiridos ao longo de muitos anos. Essa linguagem qualquer geração compreende.

Ao final da palestra deixei um recado: os veteranos de hoje podem achar que tudo está mudando depressa demais e que o mundo está acabando. Não está. Está apenas se transformando diferente de outras mudanças de antes. Nem adianta tentar impedir ou pôr o pé na frente. Será atropelado. Os conflitos entre gerações é quem engatam uma na outra e se chama de evolução.

ONOFRE RIBEIRO
É jornalista em Mato Grosso

Sem quórum

A sessão prevista para esta quinta-feira, 15, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso não foi realizada por falta de quórum. Os trabalhos na Casa de Leis foram retomados após o Carnaval. Pela falta dos deputados, o órgão completa duas semanas sem realização de sessões ordinárias.

Transparência

O secretário Carlos Corrêa Ribeiro Neto, do Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção (GTCC), afirmou que irá ampliar os dados do Portal da Transparência do Estado. O gestor disse atender a um pedido do Ministério Público, que encaminhou uma série de sugestões e todas foram acatadas.

CURTAS

Secretário fala sobre lixo à beira de estradas

O secretário de Infraestrutura, Selton Vieira, falou a respeito do lixo jogado em terrenos à beira das estradas do município. Um mutirão realizado entre Sinfra e Secretaria de Meio Ambiente precisou ser paralisado por conta das chuvas, mas será retomado nos dias de estiagem. “Esse trabalho continua e tem previsão para nos próximos 30 dias avançar bastante novamente. O que a gente volta a frisar sempre é solicitar a conscientização da sociedade para que zele, mande foto e denuncie, mostrando rosto e placa do carro de quem efetivamente está jogando esse lixo”, disse, ao reforçar que a atenção da população é fundamental.



MT-480

O Diário da Serra veiculou na edição desta sexta-feira, 16 de fevereiro, as péssimas condições que se encontram a MT 480, que liga Tangará da Serra a Deciolândia Diamantino e a Campo Novo do Parecis. No local, vários buracos foram encontrados, o que causou reclamação dos condutores.

Resposta

Em nota, o Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), informou que irá encaminhar uma equipe técnica até o local para avaliar as condições da rodovia. A Sinfra ressalta que a rodovia havia passado por manutenção e não apresentava buracos.

Madeira

Um mapeamento realizado pelo Instituto Centro de Vida (ICV) aponta que 41% da exploração de madeira no Estado de Mato Grosso foi feita de forma ilegal. Os números, referentes ao triênio 2014-2016, fazem parte da 9ª edição do Boletim Transparência Florestal, divulgado ontem.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Telemarketing

Os transtornos gerados pelo recebimento de ligações insistentes de empresas de telemarketing podem chegar ao fim caso seja aprovado o projeto de lei nº 06/2018, de autoria do primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadual Guilherme Maluf (PSDB).

Impediu

O projeto foi apresentado na semana passada e institui o cadastro “Não Perturbe”, com o objetivo de impedir que as empresas de telemarketing ou estabelecimentos que se utilizem deste serviço efetuem ligações telefônicas não autorizadas para os usuários nele inscritos.

Ligações

Conforme texto da proposta, as ligações de telemarketing efetuadas para telefones fixos, móveis e até mesmo por meio de aplicativos deverão ser encerradas após 30 dias de inclusão do usuário no cadastro. Este, por sua vez, poderá solicitar sua exclusão do banco de dados a qualquer momento.

MP pede afastamento de prefeita de Juara

O Ministério Público de Mato Grosso (MP -MT) pediu na Justiça o afastamento imediato da prefeita de Juara, Luciane Bezerra (PSB), e do procurador-geral do município, Leonardo Marestone Fenerich. Os dois são suspeitos de desviaram dinheiro público para o pagamento de honorários advocatícios. A assessoria de Luciene informou que a prefeita ainda deve se manifestar sobre a ação.

